

SERIA O OUTONO/INVERNO A ESTAÇÃO MAIS BONITA DE ANGRA DOS REIS?



EDITORIAL

Seria o outono/inverno as mais belas estações em Angra dos Reis? Os mares passam a ter águas de rara transparência e as temperaturas moderam-se: os dias estão quentes e agradáveis e as noites têm uma brisa fresca. Inicia-se uma nova temporada e, com ela, chegam as notícias recentes do Condomínio Geral do Bracuhy. Muitos acontecimentos ocorreram desde o nosso último editorial. Primeiramente, é necessário expormos os principais temas da Assembleia Ordinária Geral, que ocorreu em fevereiro de 2022. Dentro desse encontro, alguns pontos foram debatidos. Um dos principais é o informe sobre o comprometimento da atual administração com o CGB, e assim continuará, pelos próximos dois anos, até o término desta presente gestão. Todos os funcionários, desde o setor administrativo até as equipes que trabalham em campo - garantem a limpeza, a ordem e o harmonioso paisagismo -, e empenham-se diariamente para atender e satisfazer a todos os nossos condôminos. Outro ponto essencial foi o alerta para o cuidado com o lixo em nosso espaço. O descarte de resíduos impacta a vida de todos, ambiental, social e culturalmente. Até hoje, travamos uma verdadeira batalha para conscientizar nossos iguais do quão importante é não poluir, mesmo no descarte inadequado de uma simples guimba de cigarro ou de uma pequena embalagem plástica. E devemos continuar: é essencial levarmos os ensinamentos sobre a questão do lixo para as escolas, de forma que as crianças sejam educadas, desde cedo, quanto ao impacto socioambiental dos resíduos mal descartados. Ainda na Assembleia, votamos favoravelmente às advertências e multas, inclusive progressivas, para aqueles que alugam vagas para embarcações de terceiros, verdadeiras “marinas clandestinas”, não licenciadas pelos órgãos que regulamentam a atividade, o que é um desrespeito aos vizinhos, trazendo grandes riscos para estes, além de outros desrespeitos, como: som alto e poluição dos canais. Reiteramos também o avanço representado pela implementação do sistema TAG de acesso rápido ao CGB. Essa prática permite aos funcionários concentrarem-se melhor na vigilância das portarias, e ainda valoriza todos os imóveis do Condomínio.



Finalizando as pautas da Assembleia Ordinária Geral, debateu-se sobre o reajuste das cotas condominiais. Sensibilizados pelos impactos da pandemia de Covid-19, calculamos as últimas contribuições abaixo da inflação. Todavia, é importante alertarmos que, por causa dos reajustes abaixo da inflação e da manutenção da qualidade dos serviços demandados pelo CGB, a administração tem coberto déficits mensais com receitas provenientes da recuperação da inadimplência. Respeitamos o patrimônio de nossos condôminos e sabemos que os empreendimentos de cada um vêm de muita luta e esforço, mas é necessário que entremos novamente "no azul". A restauração do valor corrigido refletirá na valorização de nossos imóveis e no avanço de nossos investimentos no bem estar de nossos condôminos. A economia no Bracuhy passa por um momento de crescimento e o Condomínio Geral do Bracuhy recebe alguns dos maiores investimentos de Angra dos Reis na atualidade. Novos espaços residenciais, como o Boulevard Bracuhy e o Reserva das Aroeiras estão com as obras de implantação avançadas e os empreendimentos devem ser inaugurados antes da próxima temporada, contribuindo para avanços na qualidade geral do nosso CGB. Além disso, vemos a inauguração de vários novos comércios locais pela nossa área, tais como farmácias, mercados e restaurantes - vale visitá-los e desfrutar dos bons serviços prestados por eles em geral. Ademais, é essencial rememorar o sucesso da Regata JL Marina Bracuhy, que ocorreu em 26 de março de 2022. Trata-se de um evento esportivo agregador, que tomou proporções municipais, devido a seu crescimento rápido nas últimas edições. A iniciativa da Regata soma-se aos nossos eventos de atletismo, que já se consolidaram pela região. Reiteramos que estamos abertos a sugestões de eventos como esses, eles somam em nossa qualidade de vida. O Condomínio Geral do Bracuhy avança a cada dia, as marinas ao nosso redor estão cada vez mais prósperas e nosso propósito segue sempre pela via do desenvolvimento, sem nunca esquecer da preservação da natureza que nos cerca e do bem-estar de nossos ilustres condôminos.

Mauro Almeida
Síndico Adm./Jurídico



ACONTECE NO CGB

BENEFÍCIO DAS FEIRINHAS

Populares nos quatro cantos do Brasil, as feirinhas são descendentes dos "marchés ux puces", ou "mercados de pulgas", criados há mais de um século em Paris, na França. Reunindo comerciantes, artesãos, designers e artistas, elas oferecem os mais diversos produtos e podem surpreender os visitantes.

Muito além de meros centros de compras, elas também funcionam como promotoras da cultura e da gastronomia.

As feiras nos trazem benefícios diferenciados, produtos sempre frescos, além de preços mais acessíveis. Ao contrário dos supermercados, as feiras aceitam, com certa flexibilidade, a capacidade de produção do pequeno agricultor. Isso facilita a redução de preços e, principalmente, fortalece a agricultura familiar, o que é muito interessante também em termos sociais. Ao frequentarmos e consumirmos produtos nas feiras, nós contribuímos com a produção em pequena escala promovida, na maioria das vezes, pela agricultura familiar.



As agricultoras e agricultores encontram sua maior dificuldade no escoamento dos seus produtos, ou seja, produzem sem conseguir vender. Sendo assim, as feiras são meios interessantes de comercialização para o pequeno produtor e oferecem uma interação importante entre agricultores e consumidores.

Além disso, o hábito de ir à feira pode trazer muitos benefícios. Feiras ao ar livre oferecem um ambiente favorável para conhecer pessoas e experiências, estreitando o vínculo entre produtores, produtos e condôminos.



REGATA JL MARINA BRACUHY 2022: MAIS UMA CELEBRAÇÃO DO ESPORTE COM O APOIO DO CGB

No sábado, 26 de março, foi disputada a Regata JL Marina Bracuhy, em Angra dos Reis (RJ), com mais de 120 veleiros de várias classes da vela oceânica. Trata-se de mais um evento esportivo que conta com a colaboração do CGB.

A prova teve aproximadamente 600 velejadores e as equipes correram a quarta edição da prova em dois percursos na Baía da Ribeira. As premiações foram divididas por categorias. Entre os fitas-azuis (os primeiros a cruzar a linha de chegada) estava o barco Kybyxu, de Carlos Samuel Freitas, que completou a prova em 1 hora e 20 minutos.

Nas outras categorias, o catamarã Maré XX, do comandante Benoit Joufflineau, e o veleiro Klimax, do comandante Eduardo Birkeland, foram destaques



A largada foi dada na Laje do Sítio e o primeiro grupo partiu às 12h00. Os veleiros das categorias RGS, APS e Clássicos, Bico de Proa, Cruzeiro e Multicascos (Aveno e Mocra) estiveram na raia da Regata JL Marina Bracuhy.

“Os velejadores disputaram cada centímetro da linha de largada com muita competitividade e deram trabalho para a Comissão de Regata que não deu nenhuma colher de chá!”

“Os veleiros que queimaram a largada tiveram que voltar e largar novamente em no máximo 4 minutos ou seriam desclassificados”, disse Renata Liu, uma das organizadoras da Regata JL Marina Bracuhy. “É uma festa maravilhosa sim, mas com muita atenção à segurança e as regras são seguidas à risca”.



A categoria Cruzeiros teve muitos barcos na raia. Eram veleiros de passeio, que também correm regatas em caráter festivo. O barco vencedor foi o Tiki.

“Foi um dia maravilhoso, vento ideal para a regata, nem por encomenda poderia ter sido melhor. Emocionante ver tantos barcos, tão coloridos em uma paisagem tão espetacular como é Angra dos Reis”, explicou Guillermo Buiatti, comandante do Tiki.



A regata tem quatro mulheres como organizadoras, dividindo as funções técnicas em terra e na raia, bem como as definições esportivas, administrativas, financeiras e atividades sociais. São elas: Mara Blumer, Chris Amaral, Renata Liu e Tereza Zanetti.

O evento é produzido de maneira voluntária e sem fins lucrativos, e é patrocinado pela própria Marina JL Bracuhy, que também sedia a regata.

ENTREVISTA DO CGB

SR. MARCOS PASINI



CGB: Qual é o nome do senhor? Pode nos contar um pouco da sua história?

Sr. Pasini: Meu nome é Marcos Pasini. Cheguei no Bracuhy em 1995. Eu havia me aposentado e era natural de Niterói. Na época, viajei a Santos a passeio e fui convidado por um amigo para pousar no Bracuhy e conhecer o Porto. Como já gostava da atividade náutica desde pequeno, foi amor à primeira vista.

CGB: Na chegada, o que o senhor encontrou?

Sr. Pasini: Encontrei o porto ideal. Conheci amplamente o litoral brasileiro, mas nada se compara ao Bracuhy. Apaixonado pela região, passei a procurar um lugar para morar com minha esposa. Depois vieram meus filhos e netos. As normas para morar aqui eram distintas e não obrigatórias. Passando a residir no Bracuhy, fui escolhido para ser o primeiro síndico da Píccola, em 1995, e, em 1998, criei o Clube Apinipimar. Aí veio a ideia de fazermos um “condomínio atípico” e elaboramos a primeira convenção do Condomínio em 1997. Até 2001, evoluímos de 12 para 750 condôminos e aumentamos significativamente a infraestrutura do CGB.

CGB: Para finalizarmos, qual sua esperança hoje, isto é, o que o senhor acha que deveria ter continuidade no CGB?

Sr. Pasini: Minha maior vontade é que o nosso Condomínio continue evoluindo. Aprovo a atual gestão e vejo que é necessário que as taxas condominiais mantenham-se, mas sempre de acordo com as condições de todos os moradores, novos e experientes. Nesse sentido, os recentes empreendimentos da região são bem vindos e constituirão boas fontes de arrecadação de recursos para o CGB.

CGB: Quais os desafios para o futuro do Condomínio?

Sr. Pasini: Fui síndico do Condomínio Geral de 2001 a 2006, sou ativo nos grupos de trabalho para melhoria do CGB. Além disso, sou um grande incentivador dos síndicos atuais e apaixonado pelo Condomínio Geral do Bracuhy. Nesse sentido, acho que ainda temos algumas melhorias a fazer. Podemos, por exemplo, partir de enquetes para estabelecer as prioridades dos condôminos. Afinal, é evidente que o número de moradores aumentou e, com isso, aumentaram as necessidades para se viver aqui.

CGB: Hoje, o que o senhor deseja deixar como legado para os condôminos atuais? Ou seja, o que o Sr. Pasini diria para um morador que está chegando agora ao CGB?

Sr. Pasini: Primeiramente eu daria as boas vindas; ouviria a pessoa e suas necessidades e iria ambientá-la ao CGB. Além disso, considero importante que o novo condômino realize uma visita comunitária guiada e um encontro gestor, de forma a entender como funcionam as principais partes infraestruturais do CGB, como por exemplo, a captação de água.

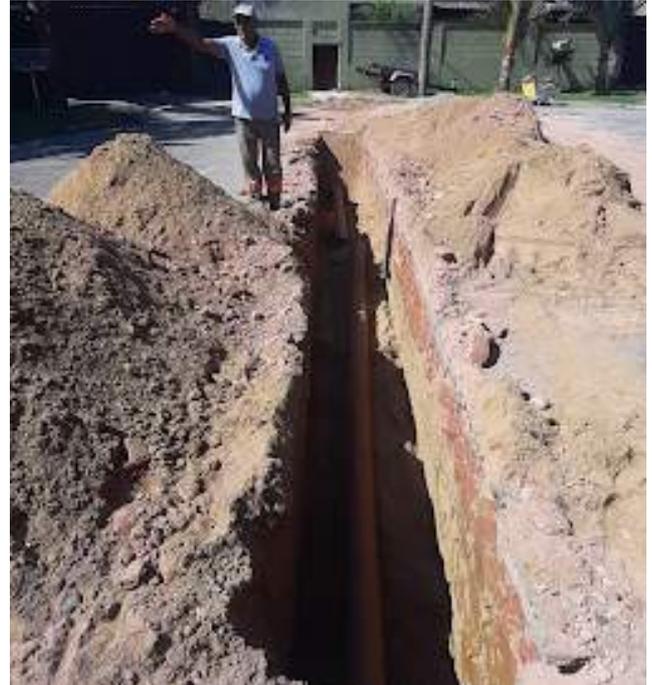
NOSSAS MANUTENÇÕES

EQUILÍBRIO NA INFRAESTRUTURA E FIM DE DESPERDÍCIOS

O Condomínio Geral do Bracuhy se apoia em experiências e gestão. Sabemos que medidas simples e constantes podem evitar problemas maiores, desperdícios e gastos desnecessários. Assim procedemos permanentemente com nossas manutenções preventivas.

Nos últimos três meses de 2022, trabalhamos no alinhamento das palmeiras de nossos jardins, o que demandou a locação de um caminhão munck e uma retroescavadeira.

Também houve necessidade de manutenção na rede de distribuição de água do Condomínio Piccola, pois algumas raízes de árvores plantadas sobre a rede hidráulica enlaçaram a tubulação. O serviço exigiu cuidado e trabalho duro, pois no local havia instalações elétricas, de internet e TV a cabo. Nesse sentido, pedimos sempre aos condôminos que consultem a administração do CGB antes de plantar árvores em áreas externas às suas residências.



Dentre outras, nossa atenção está voltada aos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água do complexo, bem como à coleta e tratamento do esgoto. Esses são serviços fundamentais para a garantia de qualidade de vida dos nossos condôminos. Com relação à segurança do espaço do CGB, mantemos sempre nossas vias bem iluminadas e promovemos a conservação periódica das ruas e sinalizações verticais e horizontais, além de promover uma ótima relação com os entes públicos responsáveis por esta tão sensível matéria. Ademais, mantemos um olhar atento à coleta de resíduos, afinal essa é uma prática fundamental para continuarmos com nosso condomínio sempre limpo e esteticamente harmonioso.



NOSSA VIGILÂNCIA

ALICERCE DO BEM-ESTAR EM NOSSO CONDOMÍNIO

A segurança pessoal e do patrimônio dos condôminos são os mais importantes quesitos do Condomínio Geral do Bracuhy. Com o apoio dos entes públicos responsáveis pela segurança pública e a dedicação de nossos vigilantes e porteiros temos avançado na ordem interna no CGB, consideramos este o “pilare central” dos aspectos condominiais, item que se impõem diante de todos os demais importantes aspectos da vida condominial.

As atividades de nossa equipe começam pelo controle de acesso ao complexo CGB, com as operações nas portarias identificamos pessoas que acessam ou deixam o condomínio. Observações, registros, inspeções e, quando necessário, advertências, são as principais tarefas executadas por nosso corpo de vigilantes, porteiros e pelo monitoramento.

Nossas portarias e barreiras físicas instaladas nas partes periféricas do complexo, somadas as rondas motorizadas ampliam o raio de proteção do Condomínio, pois agem de maneira preventiva e setorizada, inibindo a desordem.

Além disso, cabe à nossa equipe de vigilantes, a manutenção da ordem interna do CGB, que consiste na aplicabilidade das normas do nosso regulamento interno. Com o apoio das autoridades controlamos a velocidade e o estacionamento de veículos em vias terrestres e náuticas, fiscalizamos a coleta de lixo e orientamos a manutenção do sossego alheio. Atualmente, são essas três últimas tarefas as que mais demandam atenção de nossos colaboradores.

A preocupação com a ordem interna no Condomínio Geral do Bracuhy é generalizada, todos os detalhes são de grande importância e o funcionamento de toda equipe é sincronizado para obtermos máxima eficiência.



NOSSOS JARDINS

CUIDADOS COM O NOSSO JARDIM NO OUTONO



A estação do outono/inverno é considerada a transição de um período de elevadas temperaturas e umidade, características do verão, para dias mais amenos com redução no volume de chuvas.

Normalmente encontramos em nosso jardim pragas e doenças que se favorecem da umidade de calor do verão, prontas para seguir o ciclo da natureza hospedando-se nas plantas ornamentais. Também é observado como resultado do verão um crescimento de novos galhos e folhas que visam a substituir partes mais antigas das plantas, que principalmente em arbustos e árvores tendem a naturalmente secar e cair com o transcorrer da estação. Sabendo que a nova estação representa um período de transição entre os extremos calor/umidade - frio/seca, nesta estação precisamos preparar as plantas do jardim para que tenham condições de enfrentar as adversidades do inverno com saúde e viço, sendo para tanto recomendadas algumas práticas de manutenção:

-> Remover galhos e folhas secas através de podas, com o cuidado de preservar galhos com folhas novas e botões, pois muitas espécies ornamentais florescem no outono e inverno. Importantíssimo utilizar ferramentas apropriadas, ou seja, tesouras de poda para galhos mais finos e serrotes para os galhos mais grossos e lenhosos, nunca podar com facão, foice ou machado.

-> Controle de pragas e doenças fazendo uso para tanto de produtos que não sejam tóxicos ao meio ambiente, sendo recomendado consultar um profissional especializado para o adequado diagnóstico da praga e doença com a prescrição dos defensivos (Inseticidas e fungicidas) de eficácia comprovada;



-> Erradicação de ervas daninhas que devem ser manualmente removidas dos canteiros, controlando assim a competição por água e nutrientes do solo destas plantas com as espécies ornamentais;

-> Adubação do solo, sendo de suma importância para a reposição dos nutrientes removidos do solo pelas chuvas e consumidos pelas plantas durante o verão, preparando a vegetação para o período do inverno. Recomendamos a adubação orgânica, em consideração aos benefícios dos fertilizantes orgânicos (Húmus de minhocas, composto orgânico, entre outros disponíveis no mercado) tanto em relação ao fornecimento dos nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas quanto ao condicionamento físico do solo, com aumento na capacidade de retenção de umidade, favorecimento ao crescimento de novas raízes e incremento na população de microrganismos benéficos à vegetação;



-> Controle da irrigação, pois com a redução no volume de chuvas torna-se necessário aumentar o fornecimento de água, essencial ao desenvolvimento das plantas, por meio de regas. Tendo o cuidado de não regar em demasia, mantendo o solo constantemente úmido, mas nunca encharcado.



NOSSOS VISITANTES

OUTONO E INVERNO SÃO AS MELHORES ESTAÇÕES PARA OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

O outono/inverno é lembrado pelo período de chuvas intensas, dias mais curtos e pelo fato do hemisfério sul esfriar gradualmente. Mas o que isso representa?

Para os homens, indica que as chuvas vão diminuir e a temperatura ficará mais amena. Mas no mundo das aves esta estação tem um significado ainda mais relevante.

É neste período que o passaredo passa por um momento importante: o da conclusão da muda de penas. Geralmente as aves realizam pelo menos uma mudança completa da plumagem durante o ano, e esta fase é concluída após o período reprodutivo. É importante ressaltar que algumas espécies podem ter outra muda de partes específicas da plumagem antes do período de reprodução, mas é geralmente no outono que as aves ficam com os trajes "renovados".

Além disso, esses períodos indicam uma fase de adaptação para os bichos, afinal, os dias mais frios e curtos se aproximam e são indicativos para as espécies começarem a se preparar para o inverno. A floresta, em geral, fica mais quieta e as aves passam a cantar menos. O motivo é simples: economia de energia. As aves que não são migratórias encaram os dias mais frios como podem e se resguardam ao máximo, poupando qualquer tipo de esforço. Admiradores da natureza já devem estar notando uma diminuição nas atividades, especialmente no cantar. Mas isso não significa que será difícil avistar ou registrar os pássaros. O encontro com as aves é certo, por exemplo, em comedouros e bebedouros. Afinal, a falta de oferta de alimento na natureza faz com que eles aumentem a procura por fontes alternativas de comida.



Príncipe (*pyrocephalos rubinus*) juvenil. Acaba de chegar de viagem e irá desenvolver a plumagem adulta até o final da temporada, que deve ir até agosto/setembro, depois volta para o sul do país.

Uma dica, portanto, é aproveitar o momento para criar o seu próprio comedouro e, assim, admirar as aves no quintal, ou ainda, para se programar e visitar pousadas e locais que já praticam essa atividade e costumam colocar alimento para atrair várias espécies.

Outono e inverno são as melhores épocas para o birdwatching (observação de pássaros), pois além da escassez de alimento nas partes mais altas, acima dos 400m de altitude, existe o fator frio: a maioria das aves descem, fugindo das temperaturas baixas. Outro dado que influencia nesta "vinda" das aves é o gradiente de altitude, ou seja, devido às grandes médias de altitude de nossa serra do mar e sua curta extensão ao nível do oceano, fica muito fácil das aves descerem a serra e, literalmente, invadirem a baixada, em busca de comida e fugindo do frio da mata atlântica.



Príncipe (*pyrocephalos rubinus*) - indivíduo com a plumagem adulta.



Espécie IRERÊ (*dendrocygna viduata*) macho. Este é um jovem, ainda começando a formar a plumagem adulta.



Espécie Irerê adulta macho, já com plumagem completa.



A águia pescadora (*pandion haliaetus*) - o exemplar da foto acima é um juvenil registrado na área do Bracuhy durante todo o ano de 2018

NOSSA GASTRONOMIA



RECEITA DE LINGUINE AO PESTO DA CHEF TECA CHARDULO

Na seção Nossa gastronomia do 1º informativo CGB de 2022, trazemos uma receita deliciosa de Linguine ao Pesto. Deixamos o agradecimento à chef Teca Chardulo pela dica gastronômica.

Por acaso você já provou alguma receita de linguine ao pesto? Então, prepare sua cozinha e vamos lá!

-> INGREDIENTES

- Manjericão (só as folhas): 40 gr
- Alho in natura: 1 dente
- Azeite extra virgem: 80 ml
- Castanha-de-caju (sem sal): 25 gr
- Queijo pecorino: 40 gr
- Queijo grana padano: 40 gr
- Linguine: 100 gr
- Sal a gosto



-> MODO DE PREPARO



- 1- Eliminar os talos do manjericão, lavar as folhas e secá-las com papel absorvente.
- 2- Pilar ou processar o manjericão, o alho e metade do azeite.
- 3- Acrescentar o restante do azeite, as castanhas-de-caju e os dois queijos ralados bem finos. Continuar a processar até obter um composto homogêneo.
- 4- Cozinhar a massa em abundante água fervente e salgada.
- 5- Colocar um pouco da água do cozimento da massa numa panela sautese e colocar o pesto para diluir um pouco e aquecer.
- 6- Adicionar a massa e envolvê-la no molho.
- 7- Servir imediatamente.

GALERIA DE FOTOS



Obras Portaria



Manutenções



Manutenções Jardim



Equipe de vigilância



Premiação Regata



Quaresmeira



Manutenção PV's Esgoto



Implantação Paisagismo



Sinalização Portaria Principal



Obra Portaria Principal



Construção Calçada da Feirinha



Regata

Expediente

Síndico Operacional - Dirceu Borin
Síndico Adm / Jurídico - Mauro Almeida
Síndico Financeiro - Daniel Lana
Conselho Fiscal - Roberto Bastos Sandro Constant
Fernando Fontoura

Produção Editorial

Editora Geral: Fernanda Moreira Castro
Edição de texto: Pedro Libâneo
Diagramação: Luana Dobri Moreira Castro
Apoio: Luisa Tavares
Realização: Condomínio Geral Bracuhy



FEIRA DO MEIO AMBIENTE

CONVIDAMOS A TODOS OS
CONDÔMINOS PARA A
1ª FEIRA DO
MEIO AMBIENTE
CGB



Juntos podemos
proteger o planeta

**29 DE JUNHO À
PARTIR DAS
13 HORAS**





FEIRA DO MEIO AMBIENTE



1ª FEIRA DO MEIO AMBIENTE CGB

Juntos podemos
proteger o planeta

29 DE JUNHO À PARTIR
DAS 13 HORAS

Programação

13H30 - ABERTURA DO EVENTO

14H00 - APRESENTAÇÃO DE CAPOEIRA

**14H30 - PALESTRA AVES DA REGIÃO COM
CARLOS DUTRA (BIRDPWATCHING)**

15H00 - AULA DE ZUMBA

**15H30 - APRESENTAÇÃO DAS PLANTAS
NATIVAS DO CONDOMÍNIO**

16H00 - DINÂMICA DE PLANTIO DE MUDAS

16H30 - APRESENTAÇÃO DE JIU JITSU

17H00 - CORTE DO BOLO E ENCERRAMENTO

